

Olá,

Primeiro, gostaríamos de agradecer o seu contato. **Se você chegou até aqui é porque tem interesse na temática de mobilidade urbana sustentável e acredita que ela é uma ferramenta de transformação e redução de desigualdade nas nossas cidades brasileiras.**

Este documento tem o intuito de orientar você, candidato ou candidata, postulante ao executivo ou legislativo das cidades brasileiras no pleito de 2020, através de publicações e plataformas digitais relevantes para discutir e promover cidades mais justas e equitativas.

#### **Quem somos:**

O Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) é uma organização internacional sem fins lucrativos, criada em 1985, com a missão de promover o transporte ambientalmente sustentável e equitativo em todo o mundo. Trabalhamos com governos nas esferas federal, metropolitana e municipal e sociedade civil organizada para implementar planos, projetos e leis de transporte e desenvolvimento urbano que reduzam as emissões de gases de efeito estufa, a poluição e a desigualdade social, para impulsionar a habitabilidade urbana, as oportunidades econômicas e o acesso à cidade.

#### **O que é mobilidade urbana e transporte urbano?**

De acordo com a [Lei nº12.587/2012](#), que instituiu a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), mobilidade urbana é definida como a condição em que se realizam os deslocamentos de pessoas e cargas no espaço urbano. Por sua vez, transporte urbano é o conjunto dos modos e serviços de transporte público e privado utilizados para deslocar pessoas e cargas nas cidades. Nesse sentido, com o objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, a PNMU prioriza os modos de transporte ativos (a pé e bicicleta) e coletivos (ônibus, metrô, trens, BRTs, barcas, VLTs) sobre os motorizados e individuais, além de incentivar a integração modal nos deslocamentos da população.

Na discussão de direito à cidade, o principal instrumento de gestão definido por essa Lei são os Planos Municipais de Mobilidade Urbana, que devem ser elaborados por todos os municípios com mais de vinte mil habitantes. Nestes planos é fundamental ter como premissa que a mobilidade não representa um fim em si. As pessoas se deslocam nas cidades para acessar destinos específicos que podem ser o local de trabalho, um serviço de saúde, educação, lazer, atividades culturais ou comércios. Portanto, os planos de mobilidade devem ter por principal preocupação facilitar o acesso de forma ampla, ambientalmente correta e inclusiva.

Neste documento, compartilhamos com você produtos relevantes, construídos com base em evidências, produzidos pelo ITDP Brasil que podem colaborar no aprimoramento do seu conhecimento sobre o tema. O texto foi organizado a partir de cinco áreas temáticas: Desenvolvimento Urbano, Mobilidade a Pé, Mobilidade por Bicicleta, Transporte Público e Políticas Públicas. **Boa leitura!**

## DESENVOLVIMENTO URBANO

A integração entre o planejamento de transporte e o uso do solo é de suma importância para a promoção da mobilidade sustentável, visando a criação de cidades compactas, adensadas, conectadas, policêntricas e adequadas aos transportes ativos e coletivos. Para isso, as políticas de desenvolvimento urbano devem incorporar novas fontes de financiamento, dialogando também com a iniciativa privada para promover estratégias que permitam a democratização do acesso às oportunidades urbanas e a adaptação das cidades às mudanças climáticas.

O ITDP Brasil apoia a implementação de políticas urbanas e projetos alinhados aos princípios de Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS). Conter o espraiamento urbano, reverter a priorização do transporte individual motorizado, a segregação espacial e o desequilíbrio na oferta de oportunidades urbanas no território, são alguns dos objetivos dos princípios que são apresentados no infográfico dos “Princípios do Desenvolvimento Orientado ao Transporte”. [Acesse aqui](#) e saiba mais.

Para saber mais sobre este tema, recomendamos a leitura das seguintes publicações:

- [Guia de Implementação de Políticas e Projetos de DOTS](#)
- [Padrão de Qualidade DOTS 3.0](#)
- [Ferramenta para avaliação do potencial de DOTS em corredores de transporte](#)

Um dos exemplos de utilização da ferramenta para avaliação do potencial de DOTS em corredores de transporte foi realizado em São Paulo. O ITDP Brasil firmou um convênio com a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA) e começou a aplicar a metodologia em cinco corredores de transporte planejados, em implantação ou em operação na sub-região Oeste da região metropolitana de São Paulo, [avaliando o entorno de 96 estações](#). Os resultados foram [apresentados a técnicos e gestores da região](#) e subsidiaram o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) metropolitano.

Além disso, o ITDP possui uma plataforma de ensino à distância chamada MobilicAMPUS que tem como objetivo aperfeiçoar principalmente atores, equipes e órgãos ligados à administração pública em mobilidade urbana sustentável. Os cursos da MobilicAMPUS são gratuitos e as inscrições acontecem três vezes por ano. Acesse [o site](#) e participe.



## MOBILIDADE A PÉ

A mobilidade a pé é um dos elementos fundamentais do desenvolvimento urbano sustentável, pois todo deslocamento, independente do meio de transporte utilizado, termina e começa pela caminhada. Cidades caminháveis são mais democráticas, equitativas, resilientes e contribuem para a saúde e segurança de seus habitantes. O debate em torno da qualidade de vida nas cidades contemporâneas e a importância de se pensar e planejar o espaço urbano para o pedestre é um dos assuntos mais relevantes e urgentes na agenda global hoje, presente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDGs) e na Nova Agenda Urbana, declarada no Habitat III.

Estimular o olhar para a escala humana no planejamento urbano é importante para re-priorizar investimentos, combater as mudanças climáticas e promover o acesso às oportunidades urbanas. Em um período de baixa oferta de recursos para grandes obras, torna-se oportuno o debate de investimento na mobilidade a pé. Para entender mais sobre o assunto, sugerimos as seguintes publicações:

- [Índice de Caminhabilidade Versão 2.0 – Ferramenta](#)
- [Índice de Caminhabilidade – Aplicação Praça Tiradentes](#)



## MOBILIDADE POR BICICLETA

A bicicleta é um meio de transporte de baixo custo, capaz de ampliar o acesso da população às oportunidades de trabalho, estudo, lazer, equipamentos públicos e serviços. O ato de pedalar traz benefícios à saúde, diminuindo a incidência de doenças relacionadas ao sedentarismo e ajudando a melhorar as condições gerais de vida da população.

A bicicleta também colabora para a qualidade ambiental, pois reduz as emissões de gases de efeito estufa e poluentes locais, e, se incorporada ao planejamento urbano, torna-se uma importante aliada para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Por essas razões, as políticas públicas cicloinclusivas, que consideram a bicicleta como um meio de transporte estratégico, devem ser prioritárias para o desenvolvimento sustentável. O ITDP Brasil desenvolve atividades e projetos que buscam estimular este modo de transporte, com

atenção especial para a expansão e qualificação das redes cicloviárias e para a adoção dos sistemas de bicicletas compartilhadas.

Acesse as principais publicações e recursos sobre o tema:

- [Guia de Planejamento Cicloinclusivo](#)
- [Guia de Sistemas de Bicicletas Compartilhadas](#)
- [As contagens de ciclistas como alternativa de baixo custo para monitoramento de políticas cicloviárias](#)
- [Política de Mobilidade por Bicicletas e Rede Cicloviária da Cidade de São Paulo: Análise e Recomendações](#)
- [CicloMapa - plataforma de dados georreferenciados da infraestrutura cicloviária nas cidades brasileiras](#)
- [Infográfico - Bicicletas e Patinetes elétricas: Colaborando com a ação climática](#)

## **TRANSPORTE PÚBLICO**

O transporte público e coletivo de passageiros é um elemento-chave para garantir o acesso da população às oportunidades da cidade. A eficiência dele permite a constituição de potenciais novas centralidades para um desenvolvimento urbano mais equitativo. Ao ser devidamente priorizado, o transporte público contribui para a democratização do acesso às atividades produtivas e aos equipamentos que a cidade oferece, como escolas, hospitais e oportunidades de trabalhos. Priorizar e tornar este modo eficiente, dentre diversas medidas, passa por promover melhores conexões físicas e tarifárias entre diferentes modais, destinar espaços segregados na via, tornar o acesso ao sistema mais democrático para todos os usuários e aproximar o serviço de média e alta capacidade à toda a população, em especial a periférica.

Atualmente, um grande desafio é manter o transporte público como foco prioritário de investimentos frente às discussões sobre o que se considera o “transporte do futuro”, como os veículos autônomos, elétricos e compartilhados. É fundamental que a discussão sobre tecnologia veicular e eficiência energética seja feita no âmbito do transporte público, que também tem potencial para incorporar as novas tecnologias e aprimorar o sistema, tornando-o mais acessível e sustentável.

Seguindo este ponto de vista, o transporte público deve ser encarado como elemento-chave para desestimular o transporte individual motorizado, com foco na mitigação das emissões de gases de efeito estufa e na adaptação das cidades às mudanças climáticas. Finalmente, vale dizer que além de desempenhar um papel fundamental na promoção de interação e coesão social, o transporte público também impacta a valorização do coletivo e do viver em sociedade. Para a eficácia e o cumprimento da função social desses sistemas, o planejamento do transporte público deve considerar as particularidades de deslocamento de mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e demais grupos vulneráveis. Para compreender melhor os desafios e os impactos de transportes de média e alta capacidade, confira as publicações a seguir:

- [Metodologia para avaliação de corredores de transporte de média e alta capacidade](#)



- [Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro – Avaliação de resultados e recomendações de melhoria](#)
- [Sistema Via Livre de BRT – Recife: avaliação de resultados e recomendações de melhorias](#)
- [Análise de Impacto do BRT TransCarioca na Mobilidade Urbana do Rio de Janeiro](#)
- [Desafios e oportunidades para a expansão do transporte de média e alta capacidade do Brasil](#)
- [Manual de BRT: Guia de Planejamento](#)
- [Padrão de Qualidade BRT](#)

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E O USO DE EVIDÊNCIAS**

A promoção de um paradigma de mobilidade urbana mais sustentável só é possível por meio da atuação conjunta de agentes públicos, privados e da participação da sociedade civil na elaboração de políticas públicas. Para tanto, a adoção de indicadores e o compartilhamento de parâmetros verificáveis para monitorar e avaliar as políticas de mobilidade e desenvolvimento urbano são fundamentais.

Neste contexto, o ITDP desenvolveu a MobiliDADOS, uma plataforma de indicadores com o objetivo de promover o uso de informações confiáveis nos processos de elaboração, monitoramento e avaliação de políticas de mobilidade e desenvolvimento urbano. Além de indicadores para capitais e regiões metropolitanas, a plataforma oferece acesso a todos os dados brutos utilizados e descreve as metodologias de apuração de cada indicador. Esta é uma importante ferramenta para você construir narrativa e propostas em busca de uma cidade mais acessível e equitativa. Acesse a [MobiliDADOS](#) e saiba mais.

A partir dos dados da plataforma, desenvolvemos uma série de boletins que exploram temas e problemas atuais das cidades brasileiras, além de apresentar boas práticas. Segue abaixo uma lista dos 5 boletins produzidos, pois cremos que eles podem contribuir para qualificar o debate eleitoral, e no futuro a atuação executiva e legislativa com base em evidências.

- [Boletim #1 MobiliDADOS: mobilidade de baixo carbono](#)
- [Boletim #2 MobiliDADOS: ruas mais seguras](#)
- [Boletim #3 MobiliDADOS: os carros e a cidade em colapso](#)
- [Boletim #4 MobiliDADOS: o transporte de média e alta capacidade nas cidades brasileiras](#)
- [Boletim #5 MobiliDADOS: estatísticas nacionais e políticas de mobilidade urbana](#)

A mobilidade urbana não é neutra em relação ao gênero. As questões de raça e classe também apontam desigualdades no acesso às oportunidades oferecidas nas cidades. Para contribuir com o debate sobre as questões de gênero e o direito à cidade, o ITDP Brasil produziu o relatório “[O Acesso de Mulheres e Crianças à Cidade](#)”, no qual nos propusemos a formular indicadores que podem subsidiar o planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas de mobilidade e desenvolvimento urbano a partir da perspectiva de gênero.



Em 2020, também lançamos em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, o projeto [Acesso a Oportunidades](#) que disponibiliza estimativas de acesso a postos de emprego, saúde e educação por modo de transporte para as maiores cidades do Brasil. Os resultados deste trabalho será atualizado uma vez por ano e todos os dados estão abertos de forma a fornecer insumos para pesquisadores, organizações da sociedade civil, membros do legislativo e do executivo das cidades contempladas debaterem políticas públicas locais.



As eleições são uma valiosa oportunidade para refletir e debater com toda a sociedade o modelo de cidade em que desejamos viver. Aproveite os materiais de referência em suas discussões, busque um diálogo propositivo e saudável.

O ITDP Brasil espera que a mobilidade urbana sustentável ganhe o destaque necessário durante os períodos eleitoral, de construção dos futuros planos de metas das novas gestões e que seja tratado de forma prioritária nas políticas públicas e dotações orçamentárias dos municípios, como forma de promover cidades mais justas e de baixo carbono.

**Boa eleição!**